

FATORES RELACIONADOS AO ABSENTEÍSMO POR DOENÇA EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

FACTORS RELATED TO ABSENTEEISM TO DISEASE IN NURSING PROFESSIONALS: AN INTEGRATIVE REVIEW

FACTORES RELACIONADOS AL ABSENTISMO POR ENFERMEDAD EN PROFESIONALES DE ENFERMERÍA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Keille Neves Moraes¹, Alline Antunes Rocha Ferreira²,
José Ronivon Fonseca³, Patrick Leonardo Nogueira da
Silva⁴, Valdira Vieira de Oliveira⁵.

RESUMO

Introdução: o absenteísmo nas instituições de saúde vem surgindo em decorrência do aumento de atestados médicos e do desgaste físico, psicológico e social, tendo como consequência o adoecimento. **Objetivo:** investigar fatores relacionados ao absenteísmo por doença entre profissionais de enfermagem. **Método:** trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura científica. Foram selecionados artigos das seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em

Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) na qual foram encontrados 735 artigos, sendo 86 em texto completo na base de dados da BVS. **Resultados:** ficaram evidenciadas as doenças do sistema osteomuculares como a principal causa do absenteísmo; quanto às estratégias, foram encontradas as seguintes ações preventivas: educação em saúde e o dimensionamento de pessoal na equipe de enfermagem. **Conclusão:** por meio do conhecimento da ausência dos trabalhadores de enfermagem nos serviços de saúde, pode-se ter uma organização do serviço de forma a minimizar o absenteísmo e promover o aumento da qualidade do atendimento prestado ao cliente.

Descritores: Absenteísmo, Doenças Profissionais, Consequências de Acidentes, Equipe de Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: absenteeism in health institutions is emerging due to the increase of medical certificates and the

¹Enfermeira pelas FIP-Moc. Especialista em Auditoria em Saúde pelas FIP-Moc. apoiadorakeille@gmail.com

² Enfermeira pela Faculdade de Saúde Ibituruna de Montes Claros (FASI-Moc). Especialista em Enfermagem do Trabalho pelas Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (FIP-Moc). allineferreira@hotmail.com

³ Enfermeiro pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Especialista em Saúde da Família pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas (Funorte). Mestrando em Cuidados Primários à Saúde pela Unimontes. Docente da Funorte. pisecfunorte@ahoo.com.br

⁴ Enfermeiro pelas Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (FIP-Moc). Especialista em Saúde da Família Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). patrick_moces70@hotmail.com

⁵ Enfermeira pela Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG). Especialista em Saúde Pública pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Docente da UNIMONTES. valdira.oliver@hotmail.com

physical, psychological and social stresses, resulting in the illness.

Objective: investigate factors related to sickness absenteeism among nurses.

Method: it is a study of integrative review of the scientific literature.

Articles of the following databases were selected: Latin American and Caribbean

Literature on Health Sciences (LILACS) and *Scientific Electronic*

Library Online (SciELO) in which 735 articles were found, of which 86 full-

text database in the VHL. **Results:** were evidenced diseases of osteomuculares

system as the main cause of absenteeism; health education and capacity of staff in nursing staff: the

strategies, the following preventive actions were found. **Conclusion:**

through knowledge of the absence of nursing staff in health services, you can

have a service organization in order to minimize absenteeism and promote

increased quality of care provided to the client.

Descriptors: Absenteeism, Occupational Diseases, Accident Consequences, Nursing Team.

RESUMEN

Introducción: el absentismo en las instituciones de salud ven surgiendo debido el aumento de certificados

médicos y del agotamiento físico, psicológico y social, tenido como consecuencia la enfermedad. **Objetivo:**

investigar los factores relacionados al absentismo de los profesionales de enfermería. **Método:** se trata de un

estudio de revisión integradora de la literatura científica. Fueran

seleccionados artículos de las siguientes bases de datos: Literatura Latino-

americana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y *Scientific*

Eletronic Library Online (SciELO) en la cual fueran encontrados 735 artículos,

siendo 86 en texto completo en la base de datos de la BVS. **Resultados:** se

evidencian las enfermedades del sistema osteomuscular como la principal causa

del absentismo; cuanto a las estrategias, fueran encontradas las siguientes

acciones preventivas: educación en salud y el dimensionamiento de

personal en la equipo de enfermería. **Conclusión:** por medio del

conocimiento de la ausencia de los trabajadores de enfermería en los

servicios de salud, se pode tener una organización del servicio de forma a

minimizar el absentismo y promover el aumento de la calidad del

atendimiento prestado al cliente.

Descriptoros: Absentismo, Enfermedades Profesionales,

Consequencias de Accidentes, Equipe de Enfermeria.

INTRODUÇÃO

Cada vez mais a saúde de profissionais de saúde tem sido alvo de estudos em razão das peculiaridades dos serviços de saúde que tem sido associado à gênese do sofrimento e adoecimento ocasionado pelo trabalho. Nesse sentido ressaltam-se muitos fatores que interferem diretamente na saúde desses profissionais, dentre eles destaca-se questões intrínsecas do indivíduo como o consumismo, o individualismo, a competitividade e a agressividade imposta pelo ritmo de trabalho. Além disso, cabe destacar os fatores relacionados a especificidades do trabalho em saúde com o trabalho em turnos, trabalho noturno, o fato de lidar diretamente com o sofrimento alheio, a baixa remuneração, o ambiente insalubre, a fragilidade dos vínculos, entre outros⁽¹⁻³⁾.

Associado a isso, o trabalho exige cada vez mais elevado dinamismo, grandes esforços físicos e psicológicos muitas vezes ultrapassando a capacidade e o limite do trabalhador. Muitas vezes os trabalhadores se submetem às exigências das instituições

para se manter no mercado de trabalho. Sendo elevadas à inconstância e incerteza do emprego, as reivindicações por produtividade e qualidade são intensas e crescentes⁽⁴⁾. Nesse contexto, a competitividade expressa nas instituições, aliada à insegurança no mercado de trabalho e junto com a ausência de condições salubres do ambiente de trabalho, podem afetar a saúde do trabalhador, predispondo-o ao adoecimento e, por consequência, ao absenteísmo⁽⁵⁾. O absenteísmo é caracterizado pela ausência do profissional ao emprego. Essa ausência pode ser explicada por inúmeros motivos, entre eles, o adoecimento e o acidente de trabalho devido às possíveis condições inseguras e inadequadas no trabalho e/ou agentes estressantes que provocam desequilíbrio psicológico e físico⁽⁶⁾.

O absenteísmo é um coeficiente que mede a ausência dos trabalhadores no serviço, pode ser causador de problemas para a equipe de enfermagem, pois é um fenômeno recorrente nessa profissão. A falta de um membro da equipe é extremamente danosa, pois acaba exigindo um ritmo mais vertiginoso com maior volume de trabalho no processo de cuidar ao cliente para os trabalhadores presentes. Essa sobrecarga poderá prejudicar a

saúde do trabalhador desencadeando processos graves de estresse chegando até mesmo à síndrome de Burnout⁽⁷⁾. Adicionalmente, revela-se que o problema do absenteísmo pode resultar em cascata o adoecimento nos trabalhadores de enfermagem, originado não apenas pela ausência de alguns profissionais na equipe, mas estimulado também pelo almejo dos demais a honrar a qualidade do cuidado ao cliente. Situação que acaba por gerar um ciclo vicioso, considerando que os trabalhos que estão presentes tornam-se mais predispostos ao adoecimento e consequentemente com mais risco de também faltarem ao trabalho aumentando as estatísticas do absenteísmo na enfermagem.

Na busca de elucidar cada vez mais a temática do absenteísmo na enfermagem, realizou-se o presente estudo na qual objetiva investigar na literatura a ocorrência e os prejuízos do absenteísmo por doença na enfermagem, destinando-se a conhecer a produção científica brasileira compreendida entre janeiro de 2000 a junho de 2012.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura científica. Para

essa revisão, foram utilizadas as seguintes etapas: estabelecimento do objetivo da revisão integrativa, definição dos critérios para a seleção da amostra de estudos, definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, análise dos resultados, apresentação e discussão dos resultados.

A coleta de dados foi realizada por meio de busca online das produções científicas nacionais sobre o absenteísmo dos profissionais de enfermagem na qual compreendeu um período de janeiro de 2000 a junho de 2012, sendo utilizada como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Durante o segundo semestre de 2013, no período de setembro a outubro, foram selecionados artigos das seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

A partir do enfoque Absenteísmo na Enfermagem, foi realizada leitura dos resumos desses artigos, na busca por aproximações com temática central. Posteriormente à leitura, ficou estabelecida como critério de inclusão a presença do assunto Absenteísmo na Enfermagem, resultando em 32 artigos. Buscou-se identificar na leitura dos artigos

selecionados os seguintes aspectos: área do conhecimento; variáveis analisadas, delineamento metodológico; principais resultados.

Inicialmente, ao utilizar os descritores “absenteísmo and enfermagem” foram encontrados 735 artigos sendo 86 em texto completo na base de dados da BVS. Posteriormente, refinando-se com os artigos na língua portuguesa, encontraram-se 44 resultados de artigos na BVS.

A seguir, procedeu-se a leitura do material a fim de evidenciar e

delimitar o que se faz indispensável para obtenção de um estudo aprofundado. Empregando o critério de inclusão de que o artigo deveria tratar-se da temática central do estudo, ou seja, absenteísmo na enfermagem, sendo considerados 32 artigos.

Após a leitura de cada artigo, deu-se início à fase de análise, buscando os seguintes aspectos: título da publicação, autor, ano de publicação, cidade, país, periódico, objetivo, delineamento metodológico, e os principais resultados obtidos.

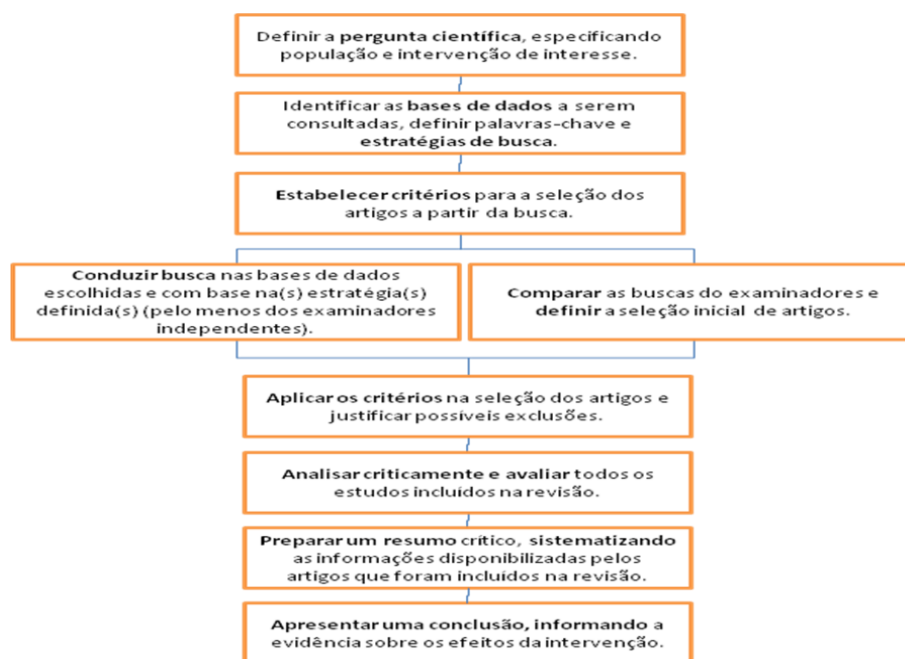


Figura 1 – Descrição geral sobre o processo de revisão integrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados estão organizados na Tabela 1, de forma a apresentar as variáveis envolvidas nos artigos localizados. São estes: o título do trabalho científico; o(s) autor(es); o ano

de publicação; a cidade; o país; o periódico ao qual foi publicado; o objetivo do estudo; o método utilizado para o seu desenvolvimento; e os principais resultados encontrados.

Tabela 1 – Variáveis utilizadas para análise das publicações localizadas referentes ao absenteísmo na equipe de enfermagem. Montes Claros (MG), 2012.

Título	Autor	Ano	Cidade	País	Periódico	Objetivo	Método	Resultados
Abordagem multifatorial do absenteísmo por doença em trabalhadores de enfermagem	Ferreira, Griep, Fonseca e Rotenberg ⁽⁸⁾	2012	São Paulo	Brasil	Rev Saúde Pública	Analisar fatores associados ao absenteísmo por doença auto-referido em trabalhadores de enfermagem.	Estudo descritivo quantitativo transversal com 1.509 trabalhadores de três hospitais públicos no município do Rio de Janeiro.	As frequências de absenteísmo por doença foram de 20,3% e 16,6% para poucos e muitos dias.
Taxa de absenteísmo da equipe de enfermagem como indicador de gestão de pessoas	Sancinetti et al. ⁽⁹⁾	2009	São Paulo	Brasil	Rev Esc Enferm USP	Analisar a taxa de absenteísmo dos profissionais de enfermagem em um hospital público de ensino.	Pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa e transversal. A população foi constituída por 613 profissionais de enfermagem.	Constatou-se um índice médio de absenteísmo de 5,6% para os enfermeiros e de 9,7% para técnicos e auxiliares de enfermagem.
Gasto financeiro ocasionado pelos atestados médicos de profissionais da saúde em hospitais públicos no Estado de Rondônia, Brasil	Junkes e Pessoa ⁽¹⁰⁾	2010	Ribeirão Preto	Brasil	Rev Latino-am Enferm	O objetivo deste estudo foi investigar o gasto adicional na folha de pagamento, causado pelo absenteísmo doença de profissionais de enfermagem e médicos.	A investigação procedeu-se com abordagem de variáveis qualitativas e quantitativas, de forma retrospectiva e analítica. A população foi constituída de 204 colaboradores no H1 e 228 no H2.	Foram constatadas 1.704 ausências não programadas dos profissionais de enfermagem e médicos no período de 2004 a 2007.
Absenteísmo – doença na equipe de enfermagem:	Sancinetti et al. ⁽⁹⁾	2009	São Paulo	Brasil	Rev Esc Enferm USP	Objetivo de analisar a quantidade e as	Estudo de natureza quantitativa,	As doenças do sistema osteomuscular e

relação com a taxa de ocupação							causas de afastamentos por doença dos profissionais de enfermagem e sua relação com taxa de ocupação das unidades de internação de um hospital de ensino.	descritiva e transversal. A população do estudo foram os 647 trabalhadores de enfermagem.	do tecido conjuntivo representaram 4.957 dias (41,5%) de ausências e os transtornos mentais e comportamentais 3.393 dias (28,4%).
Absenteísmo relacionado à doença entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola	Costa, Vieira e Sena ⁽¹¹⁾	2009	Brasília	Brasil	Rev Bras Enferm	Identificar causas do absenteísmo relacionado a doenças, justificado por atestado ou licença médica.		Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e transversal. Entre atestados e licenças médicas, foram encontrados 764 documentos que correspondem a 189 funcionários.	Os resultados indicam que os principais motivos de afastamento estão relacionados a problemas osteomusculares e a enfermidades do aparelho respiratório.
Indicadores de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem	Lima e Kurganct ⁽¹²⁾	2009	Brasília	Brasil	Rev Bras Enferm	Constituir significados para indicadores de qualidade no gerenciamento de Recursos Humanos em Enfermagem.		Estudo de caráter descritivo, qualitativo. O quadro de pessoal é composto por 672 profissionais.	Possibilitaram o resgate de informações que permitiram a identificação de novos elementos constitutivos de indicadores de qualidade de gerenciamento de Recursos Humanos em Enfermagem.
Estudo do absenteísmo dos profissionais de	Becker e Oliveira ⁽¹³⁾	2008	Ribeirão Preto	Brasil	Rev Latino-am de Enferm	Investigar o índice de absenteísmo dos		Pesquisa quantitativa, descritiva e	A taxa de absenteísmo profissional é,

enfermagem de um centro psiquiátrico em Manaus, Brasil						trabalhadores de enfermagem de um Centro Psiquiátrico em Manaus.	transversal. A população do estudo constituiu-se de 105 profissionais da equipe de enfermagem.	em média, de 2,79. Verificou-se ainda que o principal motivo do absenteísmo é por doença.
Ausência dos trabalhadores de enfermagem em um hospital escola	Laus e Anselmi ⁽⁶⁾	2008	São Paulo	Brasil	Rev Esc Enferm USP	Identificar o percentual e os tipos de ausências previstas e não-previstas de trabalhadores de enfermagem em um hospital-escola.	Investigação quantitativa, de caráter descritivo e retrospectivo. A população foi constituída pelos trabalhadores de enfermagem.	As ausências previstas alcançaram valores de 40% para folgas semanais, 3,9% para feriados e 9% para férias.
Absenteísmo – doença da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva	Inoue, Matsuda, Silva, Uchimura e Mathias ⁽¹⁴⁾	2008	Brasília	Brasil	Rev Bras Enferm	Investigar o absenteísmo-doença em uma UTI-Adulto.	Trata-se de uma pesquisa descritivo-quantitativa e transversal. A população de estudo foi constituída por 56 trabalhadores de enfermagem.	Concluiu-se que o absenteísmo-doença (67,0%) é a causa mais freqüente de ausência imprevista do trabalhador na UTI-A.
Indicadores para avaliação de qualidade do gerenciamento de recursos humanos em enfermagem	Kurganct, Melleiro e Trochin ⁽¹⁵⁾	2008	Brasília	Brasil	Rev Bras Enferm	Objetivo foi resgatar os significados constitutivos de indicadores de qualidade de gerenciamento de recursos humanos em enfermagem.	Trata-se de um estudo descritivo qualitativo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas.	Predominou a política de recursos humanos e a participação nos processos decisórios e a satisfação no trabalho e o absenteísmo.
Índice de segurança	Rogenski e Fugulin ⁽¹⁶⁾	2007	São Paulo	Brasil	Rev Esc Enferm USP	Identificar o Índice de	Abordagem quantitativa, do	Os percentuais totais de

técnica da equipe de enfermagem da pediatria de um hospital de ensino							Segurança Técnica da equipe de enfermagem.	tipo descritivo e transversal. O meio de identificar o IST partiu-se por equação.	ausências não previstas foram inferiores àqueles referentes às ausências previstas.
Motivos de licenças médicas em um hospital de urgência-emergência	Alves, Godoy e Santana ⁽⁵⁾	2006	Brasília	Brasil	Rev Bras Enferm	Descrever sobre absenteísmo entre os trabalhadores.		Estudo Descritivo, quantitativo e transversal. A coleta de dados realizada utilizando os dados registrados nas fichas de produção	Em relação aos motivos apresentados pelas licenças médicas, o maior percentual ficou para as doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo 162 (14,68%).
Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa	Martinato, Severo, Marchand e Siqueira ⁽⁴⁾	2010	Brasília	Brasil	Rev Gaúcha Enferm	Conhecer as produções científicas no período de 2003 a 2008.		Revisão integrativa. O estudo foi realizado por meio de busca online das produções científicas nacionais.	Dos 23 resumos de artigos selecionados 15 (65,21%) associaram o absenteísmo a um motivo de doença específica, enquanto seis (26,08%) não tipificaram a doença.
Assistência preventiva do enfermeiro ao trabalhador de enfermagem	Campos e Gutierrez ⁽¹⁷⁾	2005	Brasília	Brasil	Rev Bras Enferm	Observar o absenteísmo dos profissionais de enfermagem decorrentes de doenças relacionadas ao		Pesquisa de caráter descritivo qualitativo. O recorte terminal de 2003 foi escolhido por ser o ano da última	Atualmente, a Enfermagem do Trabalho não centraliza suas ações no modelo assistencial, mas vem investindo

						trabalho	publicação na REBEn.	em um modelo preventivo, em que o trabalhador é visto como um todo.
Fatores relacionados ao absenteísmo por doença em profissionais de enfermagem	Reis, Rocca, Silveira, Bonilla, Giné e Martin ⁽¹⁸⁾	2003	São Paulo	Brasil	Rev Saúde Pública	Analisar os afastamentos de curta duração de profissionais de enfermagem de um hospital universitário.	Caráter quantitativo do tipo descritivo e transversal. A população estudada foi constituída pelos 965 trabalhadores da área de enfermagem.	Cerca de 65% dos trabalhadores geraram 1.988 consultas, das quais 68,6% resultaram em afastamento do trabalho.
Afastamento do trabalho na enfermagem: ocorrência com trabalhadores de um hospital de ensino	Barboza e Soler ⁽¹⁹⁾	2003	Ribeirão Preto	Brasil	Rev Latino-am Enferm	Caracterizar os afastamentos entre trabalhadores de enfermagem	Trata-se de uma investigação epidemiológica censitária, também com finalidade descritiva, de natureza quantitativa e transversal. Contando com 700 trabalhadores de enfermagem	Os resultados indicaram que, no período de 1999, 333 trabalhadores envolveram-se em 662 episódios de afastamento.
Ausências previstas e não previstas da equipe de enfermagem das unidades de internação do HU-USP	Fugulin, Gaidzinsk, Kurcgant ⁽²⁰⁾	2003	São Paulo	Brasil	Rev Esc Enferm USP	Identificar o percentual de ausências previstas e não previstas da equipe de enfermagem.	Descritivo, quantitativo e transversal. Os dados referentes às ausências não previstas foram levantados das escalas mensais, do ano 2000.	Os percentuais de ausências previstas referentes às folgas semanais remuneradas, feriados e férias corresponderam, respectivamente,

									a 19%, 3,9% e 8,9%.
Ausência dos trabalhadores de enfermagem em um hospital escola	Laus e Anselmi ⁽⁶⁾	2008	São Paulo	brasil	Rev Esc Enferm USP	Identificar o percentual e os tipos de ausências previstas e não-previstas de trabalhadores de enfermagem	Trata-se de uma Investigação quantitativa, de caráter descritivo e retrospectivo. A população foi constituída pelos trabalhadores de enfermagem alocados nas unidades médicas e cirúrgicas da instituição.	As ausências previstas alcançaram valores de 40% para folgas semanais, 3,9% para feriados e 9% para férias	
Ausência dos colaboradores de enfermagem do pronto-socorro de um hospital universitário.	Fakih, Tanaka e Camagnan ⁽²¹⁾	2012	São Paulo	Brasil	Acta Paul Enferm	Verificar e analisar as ausências dos colaboradores de enfermagem do pronto-socorro de adultos (PSA) de um hospital universitário.	Estudo de abordagem quantitativa, observacional e prospectivo. A população foi de 96,8 colaboradores de enfermagem, alocados no PSA do Hospital.	As ausências previstas corresponderam a 30,1% dos dias de trabalho. A taxa de absenteísmo foi de 11,7%. Houve maior incidência de ausências não previstas no período de maio (15,3%) e agosto (13,3%).	
Trabalho de enfermagem ambulatorial: um estudo descritivo sobre as aplicações na saúde do trabalhador	Trindade, Kirchof, Beck e Grando ⁽²²⁾	2006	Brasília	Brasil	Rev Bras Enferm	Fazer um diagnóstico inicial acerca das cargas de trabalho existentes neste ambiente.	Pesquisa descritiva, quantitativo e transversal. O número de trabalhadores de enfermagem que participou do estudo	Como resultado da investigação, as cargas detectadas no ambiente de trabalho com maior destaque foram as físicas e as psíquicas.	

Absenteísmo de trabalhadores de enfermagem em um hospital universitário.	Silva e Marziale ⁽²³⁾	2000	Ribeirão Preto	Brasil	Rev Latino-am Enferm	Identificar os índices de absenteísmo-doença entre os trabalhadores de enfermagem do hospital universitário.	compreendeu 13 profissionais. Trata-se de uma pesquisa embasada na abordagem positivista, com análise quantitativa, descritiva e transversal. A população foi de 199 profissionais da equipe de enfermagem.	As causas do absenteísmo foram decorrentes de fatores como doença (72,6%), acidentes do trabalho (2,9%) e por motivos pessoais (24,5%).
Indicadores de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem: elementos constitutivos segundo percepção de enfermeiros	Vieira e Kurcgant ⁽²⁴⁾	2010	São Paulo	Brasil	Acta Paul Enferm	Resgatar os elementos constitutivos do processo de gerenciamento de recursos humanos para a construção de indicadores de avaliação em saúde	Descritivo-quantitativo e transversal. Os dados foram coletados através da técnica da entrevista semi-estruturada.	Total de 681 ausências não previstas ocorridas em um ano, 72,6% foram por motivo de doença, ocasionando 1491 dias perdidos de trabalho.
Absenteísmo-doença entre profissionais de enfermagem da rede básica do SUS Campinas	Gehring Junior, Corrêa Filho, Vieira Neto, Ferreira, Vieira ⁽²⁵⁾	2007	São Paulo	Brasil	Rev Bras Epidemiol	Analisar índices de absenteísmo-doença entre profissionais de enfermagem de 16 Unidades Básicas de Saúde.	Caráter quantitativo do tipo descritivo e transversal. A população foram 311 trabalhadores de enfermagem de Centros de Saúde do Município de Campinas.	O índice de frequência de absenteísmo foi de 2,88 afastamentos iniciados por empregado/ano.
Fatores	Manetti e	2007	Natal	Brasil	Est Psicol	Identificar	Procedeu-se a	A média dos

relacionados à depressão relacionada ao trabalho de enfermagem	Marziale ⁽²⁶⁾					(Natal)	evidências científicas sobre a ocorrência de depressão relacionada ao trabalho de enfermagem	uma revisão sistematizada da literatura. Levantamento de revistas publicadas no período de 1995-2005.	índices de prevalência de depressão apontados nos estudos correspondeu a 28,78%.
O absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar	Magalhães, Farias, Mauro, Donato e Domingos ⁽²⁷⁾	2010	Rio de Janeiro	Brasil		Cienc Cuid Saúde	Identificar as causas de absenteísmo do pessoal de enfermagem.	Revisão integrativa. O estudo foi realizado por meio de busca online das produções científicas nacionais.	O índice de absenteísmo encontrado nos estudos apresentou variações entre 2,06 e 2,79 para a equipe de enfermagem.
Motivos de afastamento por licença de saúde dos trabalhadores de enfermagem	Carvalho, Matos, Souza e Ferreira ⁽²⁸⁾	2010	Rio de Janeiro	Brasil		Cienc Cuid Saúde	Motivos mais frequentes de afastamento por licenças de saúde fornecidas aos trabalhadores de enfermagem.	Descritiva com abordagem quantitativa e transversal. Foram investigados 360 prontuários, arquivados no referido departamento.	Mostraram que, no período de janeiro a dezembro de 2007, 336. Trabalhadores de enfermagem obtiveram licença de saúde, dos quais 81,85% eram auxiliares de enfermagem.
Dimensionamento de pessoal de enfermagem das unidades de internação do hospital São Paulo	Matsushita, Adami e Camagnan ⁽²⁹⁾	2005	São Paulo	Brasil		Acta Paul Enferm	Visar o dimensionar o pessoal de enfermagem das unidades de internação desta instituição.	Estudo Descritivo, quantitativo e transversal. O levantamento de dado foi pelo conhecimento do perfil dos pacientes quanto	Cerca de 50,0% das ausências não previstas das enfermeiras foram referentes às licenças maternidade.

Acidentes de trabalho, Riscos ocupacionais e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem hospitalar	Giomo, Freitas, Alves e Robazzi ⁽³⁰⁾	2009	Rio de Janeiro	Brasil	Rev Enferm UERJ	Identificar acidentes de trabalho, absenteísmo e relacionar riscos ocupacionais com o absenteísmo referentes a trabalhadores de enfermagem.	à complexidade assistencial. O estudo é descritivo, de abordagem quantitativa e transversal. A coleta de dados realizou-se no Centro de Referência à Saúde do Trabalhador (CEREST).	Foram identificados 140 acidentes de trabalho e destes, 85% com mulheres, 81% entre auxiliares de enfermagem e 92% acidentes típicos.
Ausências por adoecimento na equipe de enfermagem de um hospital de ensino	Abreu e Simões ⁽³¹⁾	2009		Brasil	Cienc Cuid Saúde	Caracterizar o índice de absenteísmo e classificar as ausências ao trabalho por motivo de doença.	Descritivo-quantitativo e transversal. A população estudada foi constituída de 636 profissionais de enfermagem.	Os resultados mostraram que, dos 636 profissionais de enfermagem, 383 (58,92%) apresentaram absenteísmo.
O absenteísmo da equipe de enfermagem em unidade de pronto socorro de um hospital universitário	Campos, Juliani e Palhares ⁽³²⁾	2009		Brasil	Rev Eletr Enferm	Investigar o real número de ausências dos técnicos e auxiliares de enfermagem.	Estudo e descritivo, de natureza quantitativa e transversal. A coleta de dados foi feita a partir de dados retrospectivos dos registros administrativos e gerenciais da Chefia de Enfermagem.	Entre os principais achados encontramos um IST cuja média gira em torno de 51%.
Fatores relacionados ao absenteísmo por	Reis, Rocca, Silveira, Bonilla, Giné e Martin ⁽¹⁸⁾	2003	Belo Horizonte	Brasil	Rev Saúde Pública	Analisar os afastamentos de curta duração de	Estudo descritivo, de natureza	Cerca de 65% dos trabalhadores geraram 1.988

doença em profissionais de enfermagem							profissionais de enfermagem de um hospital universitário.	quantitativa e transversal. A população estudada foi constituída pelos 965 trabalhadores da área de Enfermagem.	consultas, das quais 68,6% resultaram em afastamento do trabalho.
Absenteísmo em unidade de terapia intensiva de um hospital-escola.	Inoue, Matsuda e Silva ⁽³³⁾	2008	Maringá	Brasil	Cienc Cuid Saúde		Verificar o índice de absenteísmo em uma UTI-A de um hospital-escola.	Trata-se de uma pesquisa descritivo-quantitativo e transversal. A população foram 56 trabalhadores de enfermagem	Principal causa de ausência não-programada do funcionário ao trabalho foi o absenteísmo-doença (66,95%).

Fonte: Banco de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

De acordo a Tabela 2 abaixo, a mesma descreve quantitativamente as frequências absolutas e percentuais do absenteísmo relacionado às doenças segundo o Banco de Dados pesquisados. De acordo a tabela, a maior parte dos

artigos não especificava alguma doença como consequência do absenteísmo. Porém, das complicações registradas, a mais relatada nas pesquisas foi no sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.

Tabela 2 – Absenteísmo relacionado às doenças em profissionais de enfermagem. Montes Claros (MG), 2012.

Variáveis	Frequências	
	n	%
Sistema osteomuscular	01	3,1
Sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	03	9,8
Sistema osteomuscular e do aparelho respiratório	02	6,2
Licença maternidade	02	6,2
Aparelho respiratório	02	6,2
Problema geniturinário	01	3,1
Sobrecarga de trabalho	02	6,2
Licença maternidade e acidentes de trabalho	02	6,2
Acidentes de trabalho	01	3,1
Sem especificação da doença	10	31,2
Outros assuntos	06	18,7
TOTAL	32	100

Fonte: Banco de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

As análises realizadas dos artigos possibilitaram identificar as estratégias para minimizar o absenteísmo, enquanto outros artigos evidenciaram a doença como causa desencadeadora do absenteísmo, sendo suas principais causa as doenças osteomusculares e licenças maternidades. O método de análise temática possibilitou analisar, interpretar e agrupar os dados semelhantes. Desse agrupamento emergiram dois temas: Tema 1 – Principal causa de absenteísmo na

enfermagem; Tema 2 – Estratégias encontradas para minimizar o absenteísmo; e Tema 3 – Estratégias internacionais para minimizar o absenteísmo na enfermagem.

Tema 1: Principal causa de absenteísmo na enfermagem

O absenteísmo, absentismo ou ausentismo é uma expressão utilizada para designar a falta do empregado ao trabalho. Mais especificamente, o termo absenteísmo é usado para designar as

ausências dos trabalhadores no processo de trabalho, seja por falta ou atraso, devido a algum motivo interveniente⁽³⁴⁾. O absenteísmo segundo as publicações estudadas é decorrente de uma ou mais causas causais, como condições de trabalho, fatores sociais, culturais e de personalidade, e doença. Parece não existir uma relação precisa entre causa e efeito, contudo a somatória das variáveis pode levar ao absenteísmo⁽³⁵⁻³⁶⁾. Dos 32 resumos de artigos selecionados dezesseis (48.48%) associaram o absenteísmo a um real motivo, enquanto dez (30.03%) não tipificaram a doença causadora do afastamento do trabalhador, e os outros sete (21.21%) artigos foram por outras causas. Ao somar as pesquisas que apresentaram uma forma de doença específica que causou o absenteísmo, com a que simplesmente atribuiu algum agravamento, o percentual de absenteísmo causado por doenças específicas abrangeu 42.42%.

Seis estudos (18.18%) apontaram a doença osteomuscular nos trabalhadores de enfermagem, sendo um problema do cotidiano dos profissionais de enfermagem como a tríplex jornada de trabalho com maiores exigências físicas, mental, intelectual e emocional, ou então o profissional que trabalha no turno noturno com uma dificuldade de

adaptação ao horário, causando distúrbios do padrão do sono e repouso. Mulheres submetidas às longas jornadas de trabalho, sendo responsáveis pelos afazeres domésticos e filhos.

As doenças do aparelho respiratório foram encontradas em quatro artigos (12.12%). As doenças respiratórias são caracterizadas como doenças com grande frequência causadoras de absenteísmo⁽¹⁸⁾. Podendo ser causado tanto pelas aspirações de elementos químicos, por elementos biológicos presente no meio de trabalho, ou por gripes, pneumonias ou outras doenças respiratórias não relacionadas ao ambiente de trabalho.

Absenteísmo por acidente de trabalho aconteceu em (3.03%) dos artigos, sendo considerado como toda ausência decorrente de algum acidente sofrido durante a jornada de trabalho ou de percurso⁽²³⁾. O acidente de trabalho tem uma carência nas suas notificações, devido à falta de conhecimento, burocracia e medo de perder o emprego, por considerar o acidente de trabalho como uma culpa, tornando tal situação sempre subnotificada o que pode fazer com gestores não atribuam a real importância a essa relevante causa de falta ao trabalho.

Vale ressaltar a presença do adoecimento da saúde mental dos

trabalhadores de enfermagem como causa do absenteísmo, sendo que o profissional depara-se diariamente com a angústia e sofrimento dos seus pacientes, observando até a morte destes. Dessa forma observa-se que o risco mental é característico do próprio trabalho dos profissionais em enfermagem aparecendo em seis artigos como causa secundária do absenteísmo.

Posteriormente como causa destacada em apenas um dos artigos aparece os problemas do geniturinário, sendo relacionado à categoria profissional da equipe de enfermagem feminina. Ressalta-se que as patologias relacionadas ao absenteísmo, são enfermidades, em geral, crônicas e recidivantes, muitas vezes de difícil tratamento, podendo gerar incapacidade para a vida. E finalmente, com as análises dos resumos dos artigos pode-se identificar as inúmeras causas que levam ao absenteísmo na enfermagem. Sendo evidenciado também o local de trabalho como causa da doença, apontando que o absenteísmo pode ocorrer tanto pelos problemas de saúde do trabalhador como pelos riscos existentes no seu local de trabalho.

Tema 2: Estratégias para minimizar o absenteísmo na enfermagem.

O absenteísmo dos profissionais de enfermagem é um problema presente em qualquer grupo de profissionais, com efeitos significativos sobre o desempenho de uma equipe. Contudo, na enfermagem, as consequências do absenteísmo podem refletir diretamente, no cuidado com o cliente, prejudicando o seu atendimento e sua saúde como um todo^(8-9,11-12, 144, 18). Nessa perspectiva, o absenteísmo, necessita ser diminuído, para melhorar o cuidado ao cliente, tornando ao mesmo tempo o trabalhador mais saudável, já que o absenteísmo apresenta um problema importante na enfermagem.

Ao analisar as 32 pesquisas a respeito do absenteísmo na enfermagem, nove (27.27%) delas sugeriram estratégias para minimizar esse problema. Ficou evidenciado como solução que os gerentes de enfermagem monitorem o índice de ausências dos profissionais de enfermagem, como um indicador de gestão de recursos humanos, e lancem mão de um quantitativo de pessoal adicional para cobertura dessas ausências, evitando a sobrecarga de trabalho e, conseqüentemente, a elevação do absenteísmo dos trabalhadores, que interfere, diretamente, na segurança e qualidade da assistência prestada⁽¹⁵⁻¹⁹⁾.

O uso de ações preventivas e educação em saúde para adequação de condições de trabalho salutar, onde suas implementações poderiam minimizar os efeitos do absenteísmo, entretanto essas estratégias devem ser apoiadas pelo gerenciamento para possibilitar a redução de estresse e um programa de saúde do trabalhador⁽²⁶⁾. Dentro do aspecto motivacional, os autores incluem a motivação, a satisfação salarial, e outros ganhos adicionais como medidas de se atenuar os índices de absenteísmo⁽¹⁵⁾. Observou-se então uma necessidade de políticas preventivas que propiciem um ambiente saudável, melhorando as condições de trabalho. O dimensionamento pessoal por se tratar de um método gerencial que pode permitir uma adequação dos recursos humanos às reais necessidades de assistência, representando um instrumento que pode minimizar o absenteísmo na enfermagem⁽¹⁻³⁾.

O monitoramento das taxas de absenteísmo é um importante instrumento para conhecer a realidade institucional quanto às ausências dos profissionais⁽³²⁻³⁶⁾. O conhecimento dessa realidade contribuirá para estratégias gerenciais para minimizar o absenteísmo promovendo a revisão da assistência e a reformulação da política de recursos humanos. Segundo os

autores⁽¹⁰⁾, essas ações poderiam diminuir os índices elevados do absenteísmo na enfermagem.

CONCLUSÃO

Por meio da análise dos estudos acerca da temática central desse estudo constatou-se que os profissionais de enfermagem são acometidos por inúmeras doenças como mentais, do aparelho respiratório, geniturinário, osteomusculares, acidentes de trabalho entre outras. Esses problemas geralmente apresentam associação com as condições inadequadas do trabalho. Os profissionais expostos a estas condições de trabalho estão susceptíveis a desenvolver doenças e relativamente o absenteísmo.

Outra evidência constatada foi a elaboração de estratégias para minimizar o absenteísmo sendo de grande necessidade, pois visam à promoção da saúde dos trabalhadores. Essa estratégia se deu por meio de programas e ações preventivas melhorando as condições de trabalho e enfrentando as adversidades no ambiente de trabalho, favorecendo também na qualidade prestada ao cliente. A própria instituição deve compreender os motivos do absenteísmo, usando as estratégias para

minimizá-lo, como o dimensionamento de enfermagem e monitoração das taxas de absenteísmo. A sensibilização pode ser benéfica para a instituição com a melhora do serviço prestado, favorecendo a saúde do trabalhador a favor de se evitar a sobrecarga das atividades e diminuição das doenças desnecessárias e conseqüentemente o absenteísmo.

Por meio do conhecimento da ausência dos trabalhadores de enfermagem nos serviços de saúde, pode-se ter uma organização do serviço de forma a minimizar o absenteísmo e promover o aumento da qualidade do atendimento prestado ao cliente.

REFERÊNCIAS

1. França ACL, Rodrigues AL. Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas; 2006.
2. Martins LMM, Bronzatti JAG, Vieira CSCA, Parra SHB, Silva YB. Agentes estressores no trabalho e sugestões para amenizá-los: opiniões de enfermeiros de pós-graduação. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2000 [acesso em 2013 fev 10];34(1):52-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v34n1/v34n1a07.pdf>
3. Schmidt DRC. Qualidade de vida no trabalho e sua associação com o estresse ocupacional, a saúde física e mental e o senso de coerência entre profissionais de enfermagem do bloco cirúrgico [Tese]. São Paulo: universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2009. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-29062009-143214>
4. Martinato M, Severo D, Marchand E, Siqueira H. Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa. Rev Gaúcha Enferm. 2010 [acesso em 2013 fev 10];31(1):160-6. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/11118/8450>
5. Alves M, Godoy SCB, Santana DM. Motivos de licenças médicas em um hospital de urgência-emergência. Rev Bras Enferm [Internet]. 2006 [acesso em 2013 fev 10];59(2):195-200. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n2/a14.pdf>
6. Laus AM, Anselmi ML. Ausência dos trabalhadores de enfermagem em um hospital escola. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2008 [acesso em 2013 abr 15];42(4):681-

9. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n4/v42n4a09.pdf>
7. Franco GP, Barros ALBL, Nogueira-Martins LA, Zeitoun SS. Burnout em residentes de enfermagem. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2011 [acesso em 2013 mar 9];45(1):12-8. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n1/02.pdf>
8. Ferreira RC, Griep RH, Fonseca MJM, Rotenberg L. Abordagem multifatorial do absenteísmo por doença em trabalhadores de enfermagem. Rev Saúde Pública [Internet]. 2012 [acesso em 2013 mar 10];46(2):259-68. Disponível em:
<http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v46n2/3189.pdf>
9. Sancinetti TR, Gaidzinski RR, Felli VEA, Fugulin FMT, Baptista PCP, Ciampone MHT et al. Absenteísmo - doença na equipe de enfermagem: relação com a taxa de ocupação. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2009 [acesso em 2013 abr 17];43(n. esp 2):1277-83. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43nspe2/a23v43s2.pdf>
10. Junkes MB, Pessoa VF. Gasto financeiro ocasionado pelos atestados médicos de profissionais da saúde em hospitais públicos no Estado de Rondônia, Brasil. Rev Latino-am Enferm [Internet]. 2010 [acesso em 2013 abr 7];18(3):114-21. Disponível em:
http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n3/pt_16.pdf
11. Costa FM, Vieira MA, Sena RR. Absenteísmo relacionado a doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola. Rev Bras Enferm [Internet]. 2009 [acesso em 2013 fev 10];62(1):38-44. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/06.pdf>
12. Lima AFC, Kurganct P. Indicadores de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2009 [acesso em 2013 abr 15];62(2):234-9. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n2/a10v62n2.pdf>
13. Becker SG, Oliveira MLC. Estudo do absenteísmo dos profissionais de enfermagem de um centro psiquiátrico em Manaus, Brasil. Rev Latino-Am Enferm [Internet]. 2008 [acesso em 2013 fev 10];16(1):109-14. Disponível em:
http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n1/pt_16.pdf

14. Inoue KC, Matsuda LM, Silva DMPP, Uchimura TT, Mathias TAF. Absenteísmo-doença da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva. Rev Bras Enferm [Internet]. 2008 [acesso em 2013 abr 7];61(2):209-14. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n2/a10v61n2.pdf>
15. Kurganct P, Melleiro MM, Tronchin DMR. Indicadores para avaliação de qualidade do gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2008 [acesso em 2013 mar 19];61(5):539-44. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n5/a02v61n5.pdf>
16. Rogenski KE, Fugulin FMT. Índice de segurança técnica da equipe de enfermagem da pediatria de um hospital de ensino. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2007 [acesso em 2013 abr 17];41(4):683-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reusp/v41n4/19.pdf>
17. Campos ALA, Gutierrez PSG. A assistência preventiva do enfermeiro ao trabalhador de enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2005 [acesso em 2013 fev 13];58(4):458-61. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n4/a15v58n4.pdf>
18. Reis RJ, Rocca PF, Silveira AM, Bonilla IML, Giné AN, Martín M. Fatores relacionados ao absenteísmo por doença em profissionais de enfermagem. Rev Saúde Pública [Internet]. 2003 [acesso em 2013 abr 17];37(5):616-23. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v37n5/17477.pdf>
19. Barboza DB, Soler ZASG. Afastamentos do trabalho na enfermagem: ocorrências com trabalhadores de um hospital de ensino. Rev Latino-am Enferm [Internet]. 2003 [acesso em 2013 fev 10];11(2):177-83. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n2/v11n2a06.pdf>
20. Fugulin FMT, Gaidzinski RR, Kurcgant P. Ausências previstas e não previstas da equipe de enfermagem das unidades de internação do HU-USP. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2003 [acesso em 2013 mar 19];37(4):109-17. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reusp/v37n4/13.pdf>
21. Fakhri FT, Tanaka LH, Carmagnani MIS. Ausências dos colaboradores de enfermagem do pronto-socorro

- de um hospital universitário. Acta Paul Enferm [Internet]. 2012 [acesso em 2013 mar 10];25(3):378-85. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n3/v25n3a10.pdf>
22. Trindade LL, Kirchhof ALC, Beck CLC, Grandó MK. Trabalho de enfermagem ambulatorial: um estudo descritivo sobre as implicações na saúde do trabalhador. J Bras Online Enferm [Internet]. 2006 [acesso em 2013 abr 19];5(2). Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/390>
23. Silva DMPP, Marziale MHP. Absenteísmo de trabalhadores de enfermagem em um hospital universitário. Rev Latino-am Enferm [Internet]. 2000 [acesso em 2013 abr 18];8(5):44-51. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n5/12366.pdf>
24. Vieira APM, Kurcgant P. Indicadores de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem: elementos constitutivos segundo percepção de enfermeiros. Acta Paul Enferm [Internet]. 2010 [acesso em 2013 abr 19];23(1):11-5. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n1/02.pdf>
25. Gehring Junior G, Corrêa Filho HR, Vieira Neto JD, Ferreira NA, Vieira SVR. Absenteísmo-doença entre profissionais de enfermagem da rede básica do SUS Campinas. Rev Bras Epidemiol [Internet]. 2007 [acesso em 2013 abr 5];10(3):401-9. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rbepid/v10n3/10.pdf>
26. Manetti ML, Marziale MHP. Fatores associados à depressão relacionada ao trabalho de enfermagem. Estud Psicol [Internet]. 2007 [acesso em 2013 abr 15];12(1):79-85. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v12n1/a10v12n1.pdf>
27. Magalhães NAC, Farias SNP, Mauro MYC, Donato MD, Domingos AM. O Absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2011 [acesso em 2013 abr 15];19(2):224-30. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a09.pdf>
28. Carvalho LSF, Matos RCS, Souza NVDO, Ferreira REDS. Motivos de afastamento por licença de saúde dos trabalhadores de enfermagem.

- Ciênc Cuid Saúde [Internet]. 2010 [acesso em 2013 fev 20];9(1):60-6. Disponível em <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/10530/5737>
29. Matsushita MS, Adami NP, Carmagnani MIS. Dimensionamento do pessoal de enfermagem das unidades de internação do Hospital São Paulo. Acta Paul Enferm [Internet]. 2005 [acesso em 2013 abr 17];18(1):9-19. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n1/a02v18n1.pdf>
30. Giomo DB, Freitas FCT, Alves LA, Robazzi MLCC. Acidentes de trabalho, riscos ocupacionais e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem hospitalar. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2009 [acesso em 2013 fev 10];17(1):24-9. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0104-3552/2009/v17n1/a004.pdf>
31. Abreu RMD, Simões ALA. Ausências por adoecimento na equipe de enfermagem de um hospital de ensino. Ciênc Cuid Saúde [Internet]. 2009 [acesso em 2013 fev 10];8(4):637-44. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/9692/5410>
32. Campos EC, Juliani CMC, Palhares VC. O absenteísmo da equipe de enfermagem em unidade de pronto socorro de um hospital universitário. Rev Eletr Enferm [Internet]. 2009 [acesso em 2013 fev 10];11(2):295-302. Disponível em: http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n2/pdf/v11n2a09.pdf
33. Inoue KC, Matsuda LM, Silva DMPP. Absenteísmo em unidade de terapia intensiva de um hospital-escola. Ciênc Cuid Saúde [Internet]. 2008 [acesso em 2013 abr 7];7(supl 1):11-7. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6554>
34. Almeida MO. Estudo comparativo dos índices e causas do absenteísmo no trabalho de diferentes grupos em uma organização hospitalar privada [Especialização]. Biblioteca Digital de Monografias. Brasília: Universidade de Brasília, 2008. Disponível em: http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/1482/1/2008_MonidadeOliveiraAlmeida.pdf
35. Castro I, Bernadino E, Ribeiro ELZ. Absenteísmo na enfermagem em UTI neonatal: perfil do profissional

e motivos das ausências. Cogitare Enferm [Internet]. 2008 [acesso em 2013 mar 9];13(3);374-9. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=526293&indexSearch=ID>

36. Silva DMPP, Marziale MHP. O adoecimento da equipe de enfermagem e o absenteísmo doença. Rev Ciênc Cuid Saúde [Internet]. 2003 [acesso em 2013 abr 18];1(1):133-6. Disponível em: <http://eduemojs.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5683/3607>

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2013-09-25
Last received: 2014-05-04
Accepted: 2015-01-12
Publishing: 2015-01-30